

## ASPECTOS DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA SEDE DE ACARAÚ-CE PARA A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Pedro Júlio de Castro Filho <sup>1</sup>  
Eugenio Pacelli Nunes Brasil de Matos <sup>2</sup>

### *Resumo*

O aperfeiçoamento profissional em Educação Ambiental é um aspecto que permite ao professor desenvolver as condições necessárias para refletir sobre a sua prática e realizar mudanças, na tentativa de oferecer a seus alunos uma abordagem ambiental cada vez mais qualitativa. O objetivo desse estudo foi analisar os aspectos de formação dos docentes do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) das escolas municipais da sede de Acaraú-CE para se abordar os conceitos de Educação Ambiental. Trata-se de um estudo descritivo e foi realizado com 60 docentes de 06 escolas municipais de Acaraú-CE, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado relacionado aos aspectos de formação e aperfeiçoamento docente na área de Educação Ambiental e afins. Como resultados, verificou-se que a maior parte dos docentes não possui formação pedagógica voltada para o ensino da Educação Ambiental, o que reduz as estratégias, os recursos e as metodologias relacionadas com a temática, limitados principalmente pela disponibilidade de tempo, rotina acelerada das escolas e pela baixa oferta de cursos direcionados à formação ambiental.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Ensino; Meio Ambiente; Formação.

## INTRODUÇÃO

A relação da educação com o meio ambiente está cada vez mais ampla em diversos sentidos à medida em que se faz necessária a conscientização e integração dos indivíduos para com os desafios do meio ambiente. Sendo assim, a Educação Ambiental (EA) se torna

---

<sup>1</sup> Especialista em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional e Graduado em Ciências Biológicas pelo IFCE-Campus Acaraú, [jcastrinho14@gmail.com](mailto:jcastrinho14@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Ecologia e Recursos Naturais e Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Paracuru-CE, [eugenioacelli@ifce.edu.br](mailto:eugenioacelli@ifce.edu.br)

uma temática fundamental na sociedade, uma vez que ela oferece conceitos, métodos e técnicas com o intuito de favorecer a melhor maneira de preservar o meio ambiente (LEFF, 2003).

A Lei Federal nº 9.795 de 27 de abril de 1999 determina que a EA seja trabalhada nas escolas, públicas e privadas, em todos os níveis do ensino (BRASIL, 1999, p. 1), sendo reforçada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para assumir um caráter interdisciplinar (BRASIL, 2002, p. 35). Entretanto, muito do que deve ser trabalhado nas salas de aula em EA, geralmente recai sobre o professor como uma figura protagonista nesse processo (COIMBRA, 2005).

Embora a EA seja um tema transversal e obrigatória nos currículos escolares, além de um componente importante de caráter transformador para a sociedade, muitas das escolas ainda resistem à essa demanda. Essas escolas são reflexos de um conjunto de fatores que englobam a falta de recursos, a inflexibilidade e organização curriculares, a reflexão dos indivíduos como transformantes das causas ambientais, mas principalmente a formação adequada de professores e da gestão escolar (LOUREIRO, 2002).

O presente estudo surgiu a partir da reflexão sobre a existência de uma grande carência no quesito formação profissional para oferecer conhecimentos valiosos acerca da preservação e do cuidado com o meio ambiente aos alunos do ensino fundamental, de maneira a prepará-los para atuarem na realidade em que estão inseridos, sendo indispensável na promoção de um futuro sustentável.

A relevância deste estudo reside no fato de que é necessário que a Educação Ambiental seja trabalhada nas escolas, uma vez que a escola precisa se atentar em promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à preservação e à melhoria da qualidade de vida, atentando-se sempre em criar estratégias para minimizar as causas ambientais, contando sempre com profissionais cada vez mais capacitados para oferecer um ensino com mais qualidade.

O objetivo deste trabalho foi analisar os aspectos de formação profissional dos docentes do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) das escolas municipais da sede de Acaraú-CE para se abordar os conceitos de Educação Ambiental.

## METODOLOGIA

Este estudo de caráter quali-quantitativo foi realizado através de uma pesquisa de campo, detendo-se à busca de informações acerca de um dado problema, o que está sujeita à observação dos fatos e na coleta de dados referentes a eles. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva que, ainda corroborando com Severino (2000), sujeita-se apenas em tratar de registrar e descrever as ocorrências sem interferência nos mesmos, onde é possível observar características e situações.

O estudo foi desenvolvido no município de Acaraú que está localizado no litoral oeste do estado do Ceará a 232 km da capital Fortaleza com 60 professores do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) de 06 escolas municipais da sede da cidade. O critério de inclusão amostral considerou os professores com vínculo de trabalho com a instituição de ensino (efetivos e/ou contratados). Esta pesquisa realizou-se através de um questionário semiestruturado composto por perguntas abertas e fechadas, em que nelas se abordaram os aspectos de formação profissional dos envolvidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as informações prestadas nos questionários, evidenciou-se que a maior parte dos professores é do sexo feminino (65%) e que a faixa etária em que se concentra aproximadamente 64% dos docentes está entre 31 e 40 anos. Além disso, a maioria dos professores possui, em média, um tempo de atuação no Ensino Fundamental superior a 05 anos e no que se refere à situação profissional, 65% dos docentes são temporários nas escolas.

A partir da análise correspondente à formação acadêmica dos docentes das escolas pesquisadas, verificou-se que a quantidade representativa de profissionais que possuem licenciatura em matemática nas referidas instituições de ensino chegou a 33% do total de participantes, seguidos de cerca de 17% licenciados em pedagogia e 15% em biologia. Já as demais licenciaturas tiveram um percentual igual ou menor que 10%.

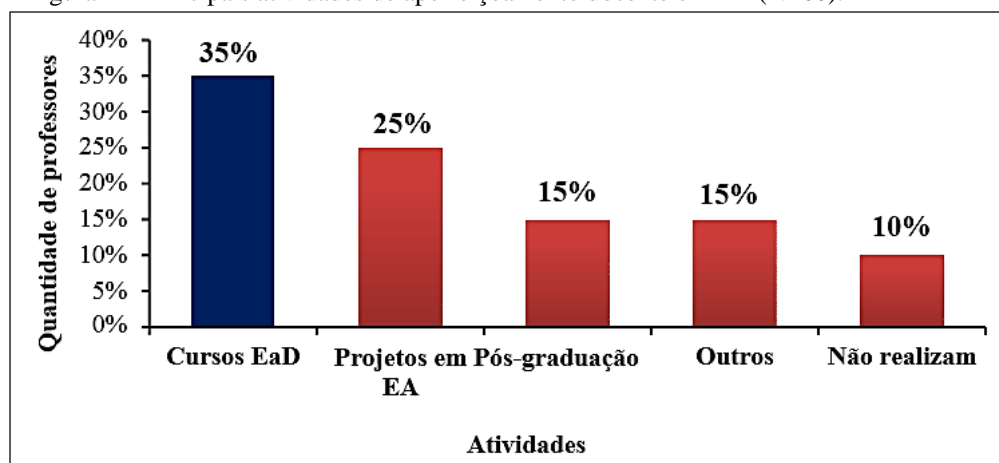
Quanto aos aspectos de aperfeiçoamento pedagógico com a temática ambiental, evidenciou-se que quando se trata do conhecimento da legislação em vigor no sistema de ensino brasileiro, no que se refere à EA, a maior parte dos professores não possuem conhecimento acerca da mesma. Além disso, vale destacar que apenas 1/3 dos docentes que conhecem a lei, já a leram na íntegra.

No que se refere à frequência com que os professores abordam os conteúdos de EA em suas aulas, foi possível verificar que 70% dos participantes trabalham de maneira ocasional em suas práticas pedagógicas, enquanto que 5% nunca trabalhou.

Os docentes quando indagados sobre a oferta de cursos e atividades de aperfeiçoamento docente relacionadas com o meio ambiente promovidas pela Secretaria de Educação Municipal e pelas instituições de ensino em que exercem, a maior parte deles (60%) destacaram que raramente são proporcionadas atividades de capacitação docente em EA. Além disso, quanto à frequência em que os professores buscam aperfeiçoamento na área ambiental, foi evidenciado que 40% destes alegaram que realizam de maneira rara, enquanto que 20% realizam frequentemente como forma de manterem-se atualizados sobre a temática ambiental.

As atividades de aperfeiçoamento que os docentes realizam para exercer nas salas de aula são refletidas em cursos EaD em EA ou áreas afins (35%), projetos de EA na escola (25%), pós-graduação (15%) e outros (15%), conforme a Figura 1:

Figura 1 – Principais atividades de aperfeiçoamento docente em EA (N=60).



Fonte: Elaborados pelos autores, 2019.

Com relação às dificuldades encontradas pelos professores acerca da busca pelo aperfeiçoamento profissional em EA, encontram-se o tempo (65%) e a rotina escolar (35%) como os principais fatores que acometem esse quadro.

## CONCLUSÕES

A partir das informações refletidas neste estudo, foi possível verificar que os aspectos de formação profissional em EA dos professores encarregados pelo ensino fundamental (6º ao 9º ano) das escolas municipais da sede de Acaraú-CE ainda são escassos, necessitando de uma atualização nesse quesito, o que impacta diretamente nas práticas pedagógicas como um todo. Destaca-se também a ausência de cursos de formação continuada em EA por parte dos órgãos competentes e o descompromisso de alguns profissionais, dentre eles, os próprios docentes para o desenvolvimento dessa prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 de abril de 1999. Seção 1, p. 41. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=28/04/1999&jornal=1&pagina=41&totalArquivos=199>>. Acesso em 05 nov. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+)**. Meio ambiente, saúde. Vol.9. Brasília: MEC, 2002. 128p.
- COIMBRA, A. S. Interdisciplinaridade e Educação Ambiental: integrando seus princípios necessários. **Revista Eletrônica do Mestrado**. Educação Ambiental. ISSN 1517-1256, Volume 14, janeiro a junho de 2005.
- LEFF, E. **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.
- LOUREIRO, C. F. B. (orgs.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.